

Otimismo volta à cena e Europa fica em 2º plano

Brasil Econômico - SP - MERCADOS - 10/01/2012

Déborah Costa



"A bolsa chinesa teve novamente dia de ganhos expressivos, contagiando outras praças, como Europa, Estados Unidos e Brasil"

As questões envolvendo a crise europeia saem do foco nesta terça-feira (10/01) e, no lugar, informações corporativas e expectativas dos investidores ditam o rumo dos negócios.

Apesar dos problemas na Zona do Euro ainda persistirem, o que deve prevalecer ao longo deste ano, já que as tensões de curto prazo não são resolvidas, os agentes voltam as atenções para outros pontos.

"A bolsa chinesa teve novamente dia de ganhos expressivos, contagiando outras praças, como Europa, Estados Unidos e Brasil. Há uma expectativa de afrouxo monetário para a atividade não recuar tanto, uma vez que os números do final do ano mostraram isso", comentou Adriano Moreno, estrategista da FuturalInvest.

Ele destacou que os dados positivos desta terça-feira do gigante asiático também favorecem o movimento comprador, impulsionando ações ligadas as commodities.

O superávit comercial da China atingiu US\$ 16,5 bilhões em dezembro, contra previsão dos analistas de saldo positivo de US\$ 8,7 bilhões.

Além disso, destacou Moreno, os investidores mostram-se dispostos a assumir ativos de risco em função de expectativas positivas com a temporada de balanços corporativos.

Na véspera (9/01), a Alcoa abriu a temporada, revelando lucro de US\$ 611 milhões e receita de US\$ 25 bilhões em 2011.

"Não diria um balanço positivo, mas mostrou uma economia mais propícia [à recuperação], porque as vendas vieram um pouco acima do consenso, indicativo de uma atividade econômica mais intensa", disse o estrategista da FuturalInvest.

Desta forma, o noticiário europeu fica em segundo plano, lembrando que a Fitch ressaltou que não espera cortar o rating "AAA" da França neste ano.

"Esses elementos (China e balanços) de certa forma se contrapõem às questões da Europa, que ficam de escanteio por enquanto, mas os problemas lá continuam os mesmos", considerou Moreno.

Diante deste cenário, as principais bolsas mundiais operam no azul, com destaque para o índice CAC-40, de Paris, que sobe 2,59%; e o Dow Jones tem valorização de 1,16%.

E no Brasil, o Ibovespa acompanha o movimento comprador externo e cresce 1,53%, aos 59.986 pontos.

Memso com o desempenho positivo das bolsas, a **Lerosa** Investimentos

ponderou em relatório que a inversão da tendência pode ocorrer se houver pressão no foco europeu. "Mercado de dívida soberana ainda gera preocupação".

Destaques

No ranking das maiores altas do dia estão as ações da Vanguarda Agro (VAGR3), com alta de 5,71%; seguidas por MRV (MRVE3), que sobem 3,86%; e Gafisa (GFSA3), com incremento de 3,77%.

Na direção contrária, vale mencionar o comportamento da Eletrobras (ELET3), com declínio de 0,82%.

Câmbio

No mercado de câmbio, o dólar comercial recua 1,74% nesta tarde ante o real, cotado a R\$ 1,8016 na compra e R\$ 1,8028 na venda.

 [Clique aqui para ler a notícia direto da fonte](#)